

# XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores

## Universidade de Caxias do Sul - 2010

### Entrelaçando Histórias e Memórias

Claudiane dos Passos Machado (BIC/FAPERGS), Luciane Sgarbi Santos Grazziotin, Lucio Kreutz (Orientador(a))

A pesquisa realiza-se a partir de um Acervo de Memórias Oral de trinta sujeitos que lecionaram ou foram alunos, no espaço que compreende os municípios da Região Colonial Italiana (RCI), originários das antigas colônias Italianas Conde D'eu, Dona Isabel, Caxias, entre os anos de 1910 e 1940. Desses, selecionou-se dez professores que atuaram como docentes nessa época e período, abrangendo as diferentes formas que constituíram o processo de educação nessa região e tempo histórico. A partir de relatos dos entrevistados pode-se perceber a função sociocultural exercida pelo professor na sociedade da época. A investigação utiliza História Oral como metodologia e se apóia nos conceitos de representação, cultura escolar, práticas e apropriações, centrais na História Cultural. Os depoimentos foram colhidos e transcritos na década de 1980, compondo o acervo do Elementos Culturais das Antigas Colônias Italianas do Nordeste do Rio Grande do Sul (ECIRS). Um aspecto relevante desta pesquisa e, no qual se detém essa investigação, é a prática de castigos, que fazem parte da cultura escolar nesse tempo e espaço geográfico cultural. Pode-se apontar como elementos que se destacam nas memórias analisadas, além do castigo, a religiosidades tanto na escola, quanto na comunidade. Percebesse que ao decorrer do tempo os castigos físicos e de humilhação contra os alunos foram diminuindo, tambémouve mudança de comportamento dos pais, eles começaram a contestar esta prática. A partir dessa pesquisa, é possível compreender alguns aspectos da cultura escolar escolar e suas transformações em tempos históricos distintos.

Palavras-chave: Memória, História da Educação, Castigos.

Apoio: UCS, FAPERGS, CNPq.

XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores - Setembro de 2010

Universidade de Caxias do Sul